



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE E DO
CRESCIMENTO DA CORTIÇA DA
REGIÃO DE SETÚBAL**

Engenharia de Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Isabel Maria Palhinhas Antão

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

ÍNDICE.....	I
AGRADECIMENTOS.....	III
SUMÁRIO.....	V
ABSTRACT.....	VI
ÍNDICE DE FIGURAS.....	VII
ÍNDICE DE TABELAS.....	X
1 - OBJECTIVOS.....	1
2 - INTRODUÇÃO.....	2
2.1 - Produção da cortiça.....	2
2.2 - Crescimento da cortiça.....	6
2.3 - Qualidade da cortiça.....	8
3 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA REGIÃO.....	14
3.1 - Localização.....	14
3.2 - Caracterização ao nível do distrito.....	15
3.3 - Caracterização Edáfica.....	16
3.4 - Caracterização do Clima.....	18
3.4.1 - Temperatura.....	18
3.4.2 - Precipitação.....	20
3.4.3 - Humidade relativa.....	21
3.4.4 - Índices Climatológicos.....	22
4 - MATERIAL E MÉTODOS.....	26
4.1 - Locais de amostragem.....	26
4.2 - Porosidade da cortiça.....	26
4.3 - Expansão.....	28
4.4 - Crescimento da cortiça.....	29
4.5 - Métodos de Cálculo.....	29
4.5.1 - Mudança de variável.....	30

5 - RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	31
5.1 - Calibre da cortiça.....	31
5.2 - Classe de Qualidade Industrial.....	38
5.3 - Porosidade da Cortiça.....	40
5.4 - Expansão.....	45
5.5 - Relação entre os Diferentes Parâmetros estudados.....	49
5.6 - Crescimento da Cortiça.....	53
6 - CONCLUSÃO.....	61
7 - BIBLIOGRAFIA.....	63
ANEXOS	

SUMÁRIO

A cortiça como material de interesse comercial é produzida pelo Sobreiro (*Quercus suber*, L.), resultado da actividade do meristema suberofelodérmico com a capacidade de se regenerar após cada extracção.

A caracterização da qualidade da cortiça da região de Setúbal baseou-se no estudo da sua porosidade, (determinada por análise de imagem) calibre, da classe de qualidade comercial e expansão. De um modo geral é cortiça com um bom calibre para fabrico de rolhas de vinho, medianamente a muito porosa, apresentando poros alongados e com contornos não muito irregulares. Para além da porosidade e do calibre existem outros factores que desvalorizam a cortiça, como sejam o prego, o bofe e o ataque de formiga e cobrilha.

O estudo do crescimento foi feito através da medição dos anéis de crescimento. Quase metade do crescimento total da cortiça se verifica nos três primeiros anos após o ano de descortiçamento que mais contribuem para o crescimento total, que decresce acentuadamente nos restantes anos.

Ao efectuar-se o estudo das possíveis correlações entre os vários parâmetros estudados, verifica-se que o principal componente da variação refere-se à variabilidade da cortiça o que torna extremamente difícil modelar as suas propriedades.

Palavras-chave: Cortiça, Porosidade, Qualidade, Crescimento, Análise de Imagem.